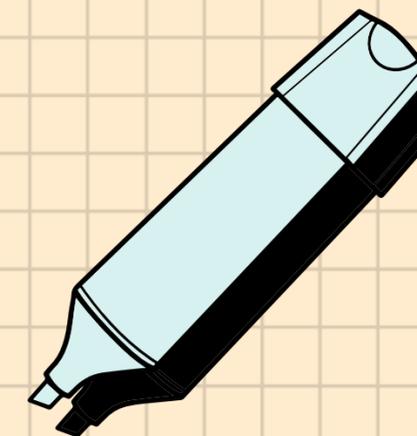
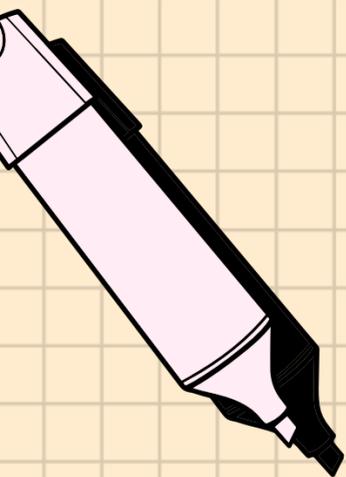
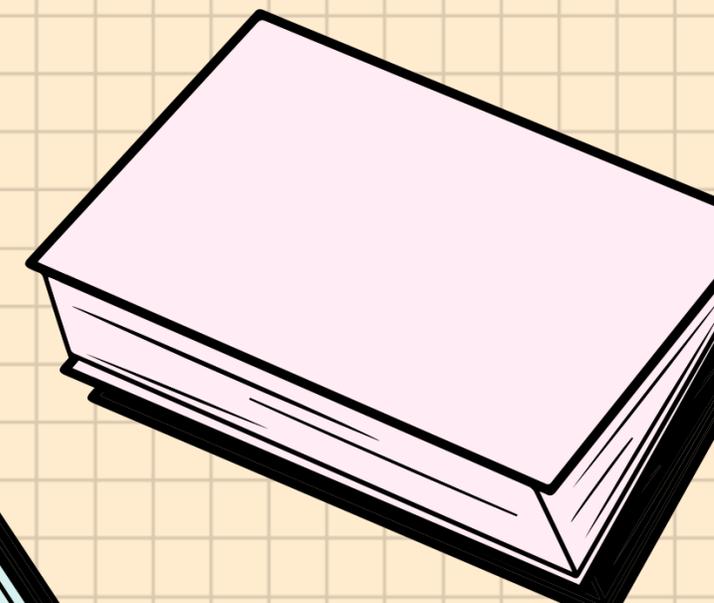
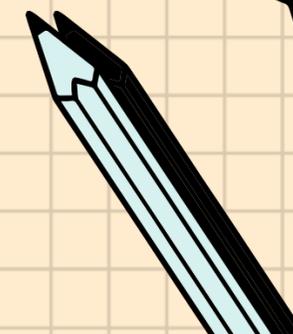


Português e Literatura I

Linguagem

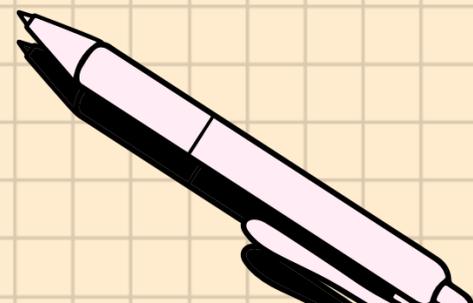
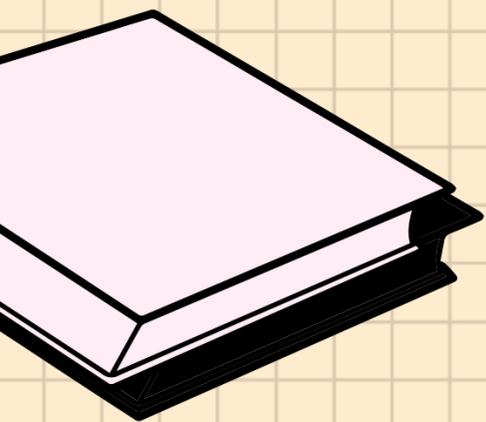
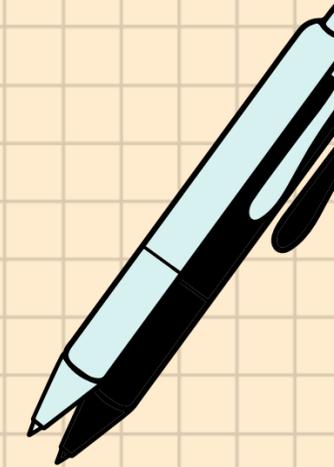
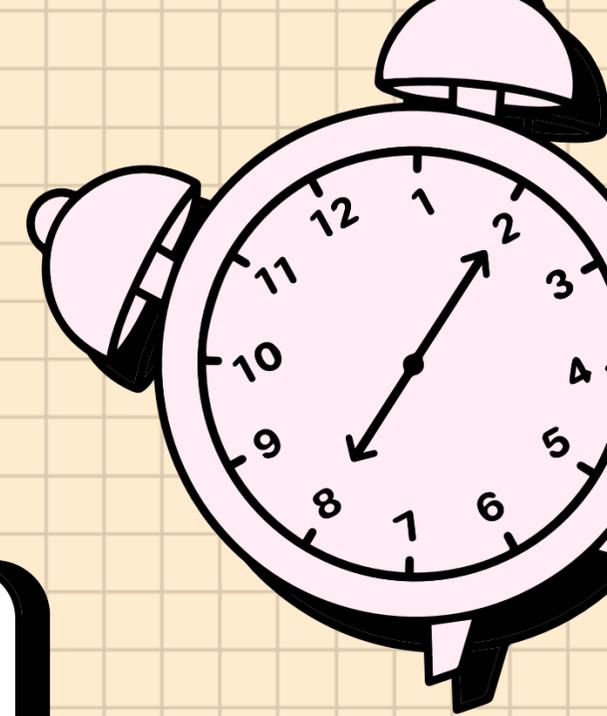


Prof. Mariana

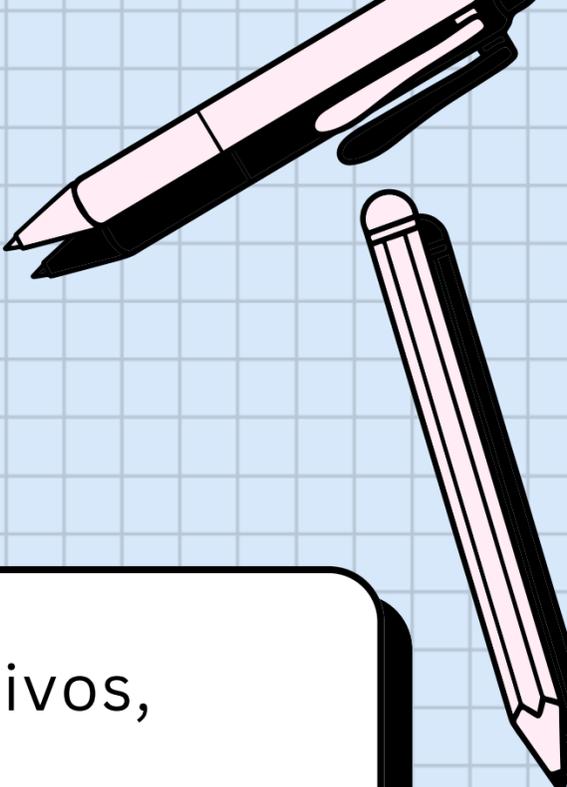


Linguagem

A linguagem está na natureza do homem, que não a fabricou. [...] Não atingimos nunca o homem separado da linguagem e não o vemos nunca inventando-a. Não atingimos jamais o homem reduzido a si mesmo e procurando conceber a existência do outro. É um homem falando que encontramos no mundo, um homem falando com outro homem, e a linguagem ensina a própria definição do homem (BENVENISTE, 2005, p.285).



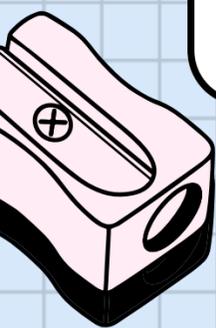
Diversas definições



Linguagem como interação: os interlocutores assumem o papel de sujeitos ativos, atores sociais. (Koch e Elias, 2009)

Linguagem como atividade e não como instrumento. (Bakhtin)

Todo sistema de sinais que serve de meio de comunicação entre os indivíduos.
(CUNHA, CINTRA, 2008, P. 2)



Seis elementos são indispensáveis para que haja comunicação:

- alguém que comunique (emissor / remetente)
- algo a ser comunicado (mensagem)
- alguém que receba essa comunicação (receptor / destinatário)
- meio de propagação (canal)
- conhecimento do sistema linguístico (código)
- situação da comunicação (contexto / referente)





Tipos de Linguagem

1

Linguagem verbal

É expressa a partir de palavras, escritas ou faladas.

2

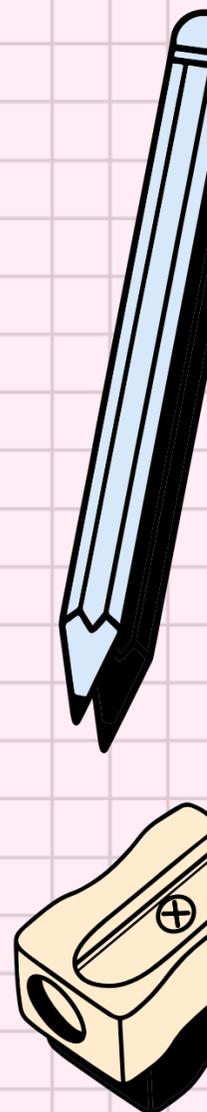
Linguagem não verbal

Utiliza outros sinais (como imagens, símbolos, gestos, sons) para comunicar.

3

Linguagem mista ou híbrida

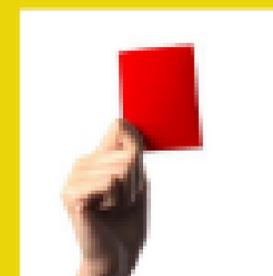
Ocorre quando são usadas palavras e também outros signos para comunicação.



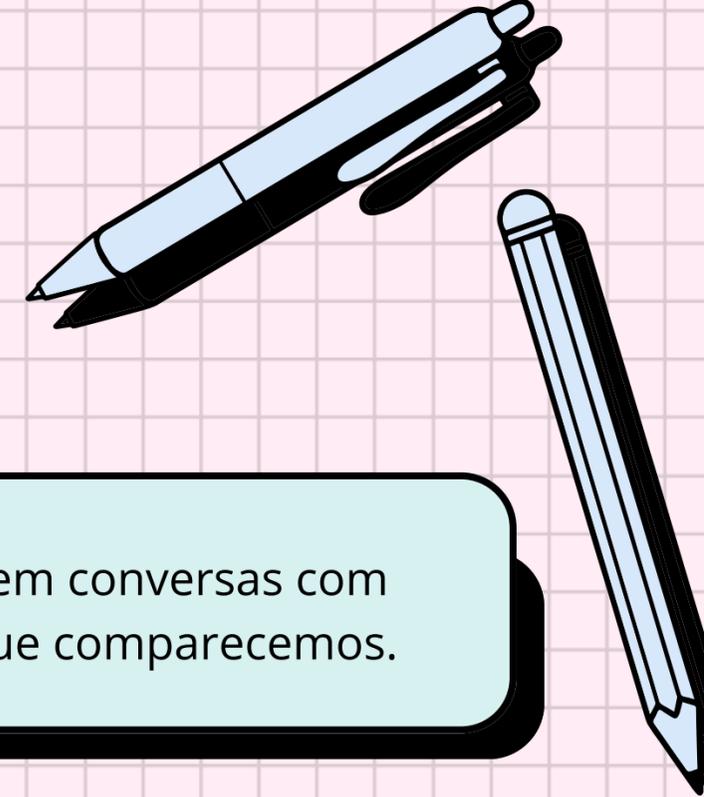
Na prática

Vamos ver alguns exemplos!

1. Observe as imagens abaixo e diga se o tipo de linguagem apresentada em cada uma delas é verbal ou não verbal.



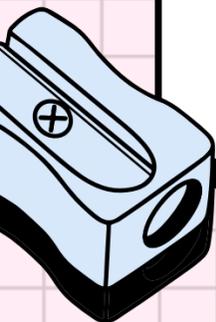
Linguagem verbal



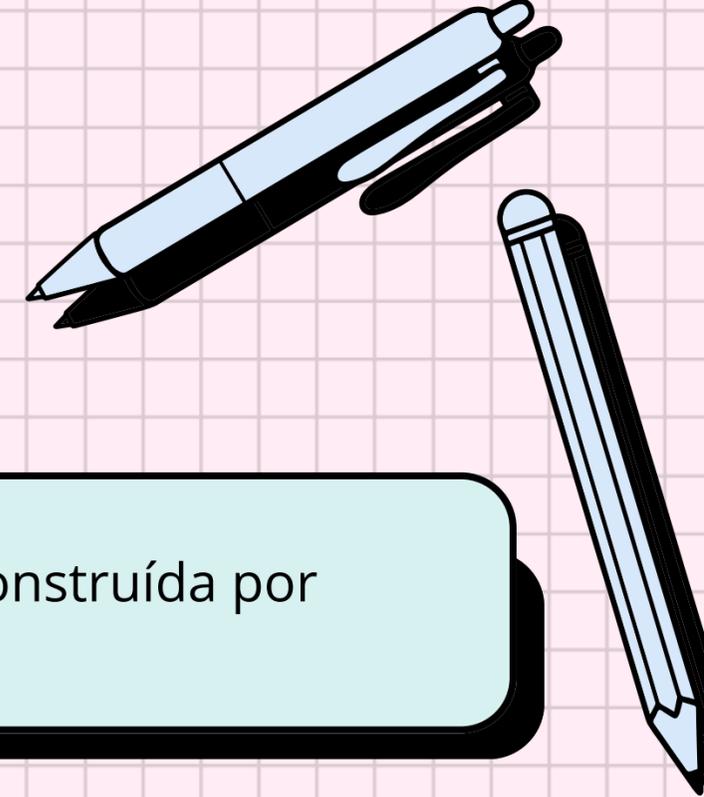
A linguagem verbal se estrutura por meio de palavras escritas e/ou faladas, estando presente, por exemplo, em conversas com amigos ou familiares, na escrita de um texto, na leitura de um livro ou em uma aula sobre algum assunto a que comparecemos.

Exemplos de linguagem verbal:

- Gêneros textuais, como poemas, contos, crônicas, romances;
- Livros, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, panfletos;
- Relatórios, formulários, manuais, cadastros, requerimentos;
- Palestras, congressos, seminários, colóquios, aulas educativas;
- Carta, e-mail, mensagens de celular e pelas redes sociais;
- Todo tipo de conversação, como um diálogo entre amigos ou familiares;
- Textos de blogs e sites, como este que você está lendo;
- Artigos científicos, pesquisas acadêmicas, apostilas e livros didáticos;
- Bulas de remédio, receitas médicas, receitas culinárias.



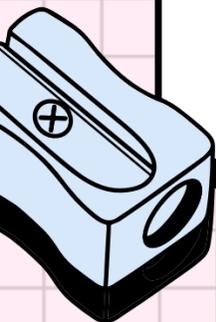
Linguagem não verbal



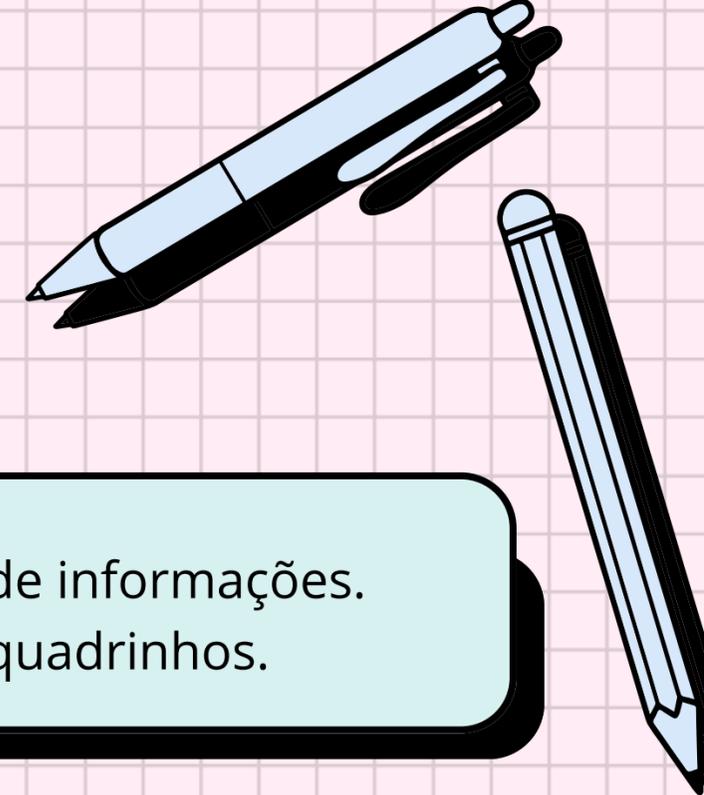
A linguagem não verbal não precisa de palavras para a transmissão de informações. Ela é construída por índices, signos e símbolos, visuais e/ou sonoros, estabelecidos socialmente.

Exemplos de linguagem não verbal:

- Linguagem corporal, como o sinal de positivo (um "joinha"), as expressões faciais, gestos, postura do corpo;
- Luzes do semáforo;
- Apito do juiz, cartões e bandeiras utilizadas em corridas e jogos;
- Sinais sonoros, como tiro de largada, buzinas;
- Placas de trânsito com símbolos que aprendemos na autoescola;
- Fotografias, filmagens, ilustrações, obras de arte, como pinturas e esculturas;
- Sirene de carros policiais ou ambulâncias;
- Charges e caricaturas que utilizam apenas imagens e símbolos para transmitir uma mensagem.



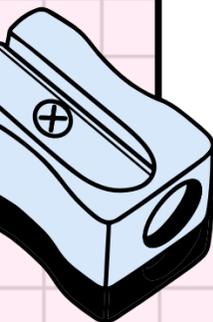
Linguagem mista



A linguagem mista é constituída pela mistura de elementos verbais e não verbais na transmissão de informações. Como exemplos muito comuns em nossa rotina, podemos citar músicas, filmes, histórias em quadrinhos.

Exemplos de linguagem mista:

- Filmes
- Quadrinhos
- Charges
- Cartuns
- Tirinhas
- Placas
- Outdoors
- Cartazes de Publicidade

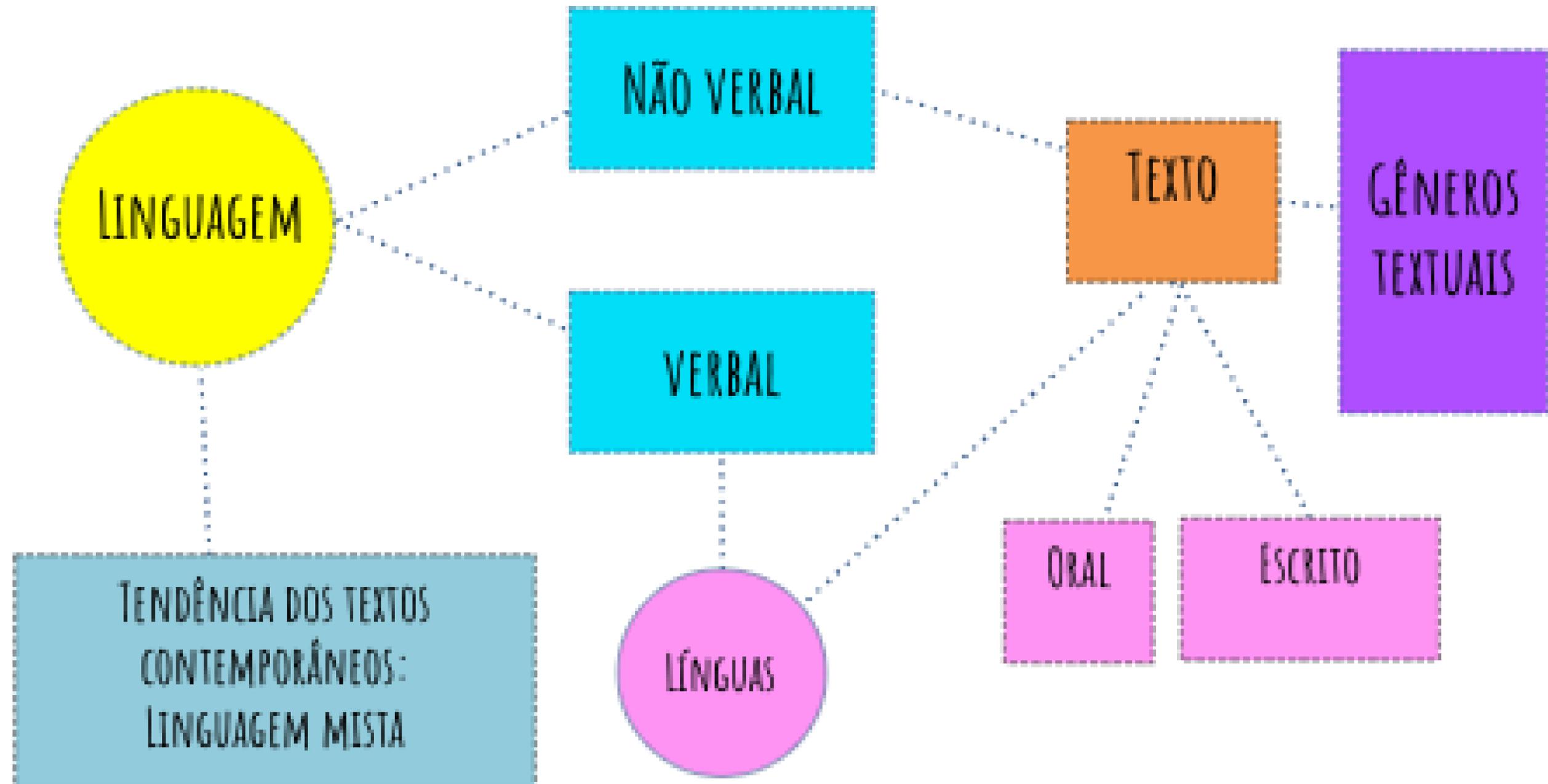


Atividade

Vamos assistir a um curta de terror que não utiliza linguagem verbal na narrativa:

https://www.youtube.com/watch?v=8_rB01TXWjl

A seguir, em duplas, teremos 5 minutos para reescrever a história em linguagem verbal, sem recursos adicionais (sons, imagens).



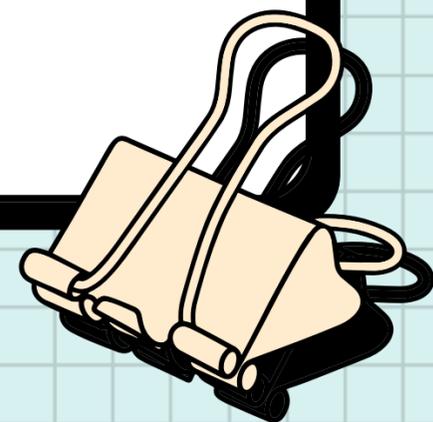


Língua

A língua é um tipo de linguagem bastante específico...

“Sistema gramatical pertencente a um grupo de indivíduos. Expressão da consciência de uma coletividade, a língua é o meio por que ela concebe o mundo que a cerca e sobre ele age” (CUNHA, CINTRA, 2008, P. 1)

Língua é um código formado por signos (palavras) e leis combinatórias por meio do qual as pessoas se comunicam e interagem entre si. A finalidade da língua é, pois, comunicar, tanto pela fala, quanto pela escrita.



Variação Linguística

- histórica
- regional
- social
- geracional
- situacional

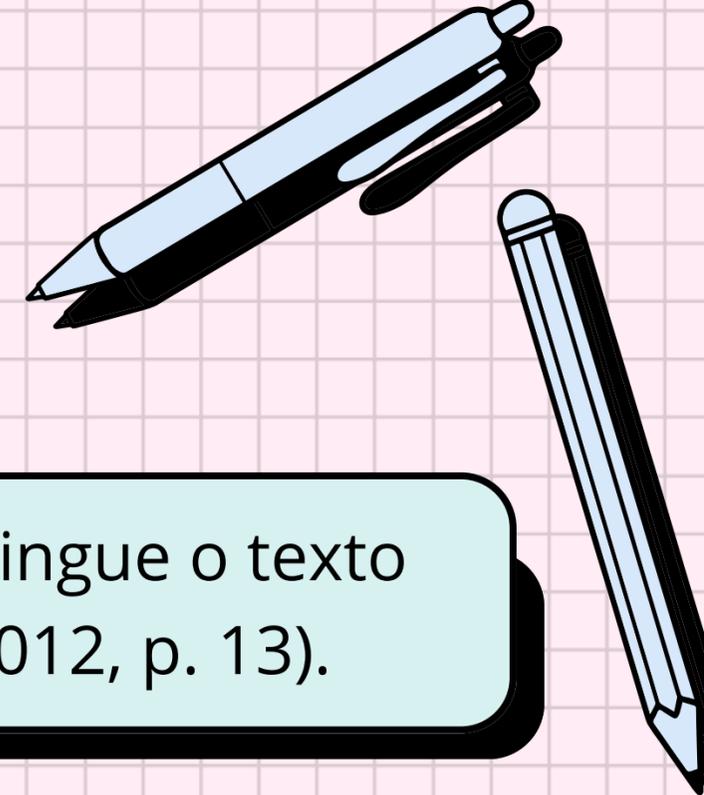
A língua é dinâmica: está sempre se modificando. Assim, determinadas palavras vão caindo em desuso, são substituídas por outras (arcaísmos), e novas palavras vão sendo incorporadas à língua (neologismos).

Variedades linguísticas são as variações que uma língua apresenta, de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas em que é utilizada.

Língua culta, padrão ou **formal** é a variedade linguística de maior prestígio social.

Língua coloquial, não padrão ou **informal** são todas as variedades linguísticas diferentes da padrão.

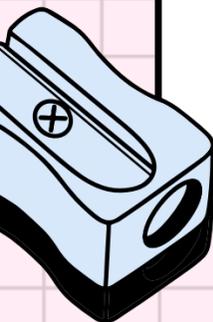
Fala e escrita



“Todo texto é resultado de uma coprodução entre interlocutores: o que distingue o texto escrito do falado é a forma como tal produção se realiza” (KOCH; ELIAS, 2012, p. 13).

No **texto escrito**, a coprodução deve respeitar aquele para quem se escreve, porque não há participação direta e ativa deste na elaboração linguística do texto. Contexto de produção e contexto de recepção não coincidem em relação ao tempo e ao espaço (escritor e leitor não estão copresentes). Por isso, o produtor do texto tem mais tempo para o planejamento, a execução mais cuidadosa do texto e a revisão.

O **texto falado** ocorre no próprio momento da interação. Os interlocutores, que estão copresentes, desenvolvem uma interlocução ativa, promovendo a coautoria. Por isso, a linguagem falada difere da escrita pelo próprio fato de ser falada e pelas circunstâncias de sua formulação.



ENEM 2015



A rapidez é destacada como uma das qualidades do serviço anunciado, funcionando como estratégia de persuasão em relação ao consumidor do mercado gráfico. O recurso da linguagem verbal que contribui para esse destaque é o emprego:

- A) do termo “fácil”, no início do anúncio com foco no processo.
- B) de adjetivos que valorizam a nitidez da impressão.
- C) das formas verbais no futuro e no pretérito, em sequência.
- D) da expressão intensificadora “menos do que” associada à qualidade.
- E) da locução “do mundo” associada a “melhor”, que quantifica a ação.

ENEM 2015



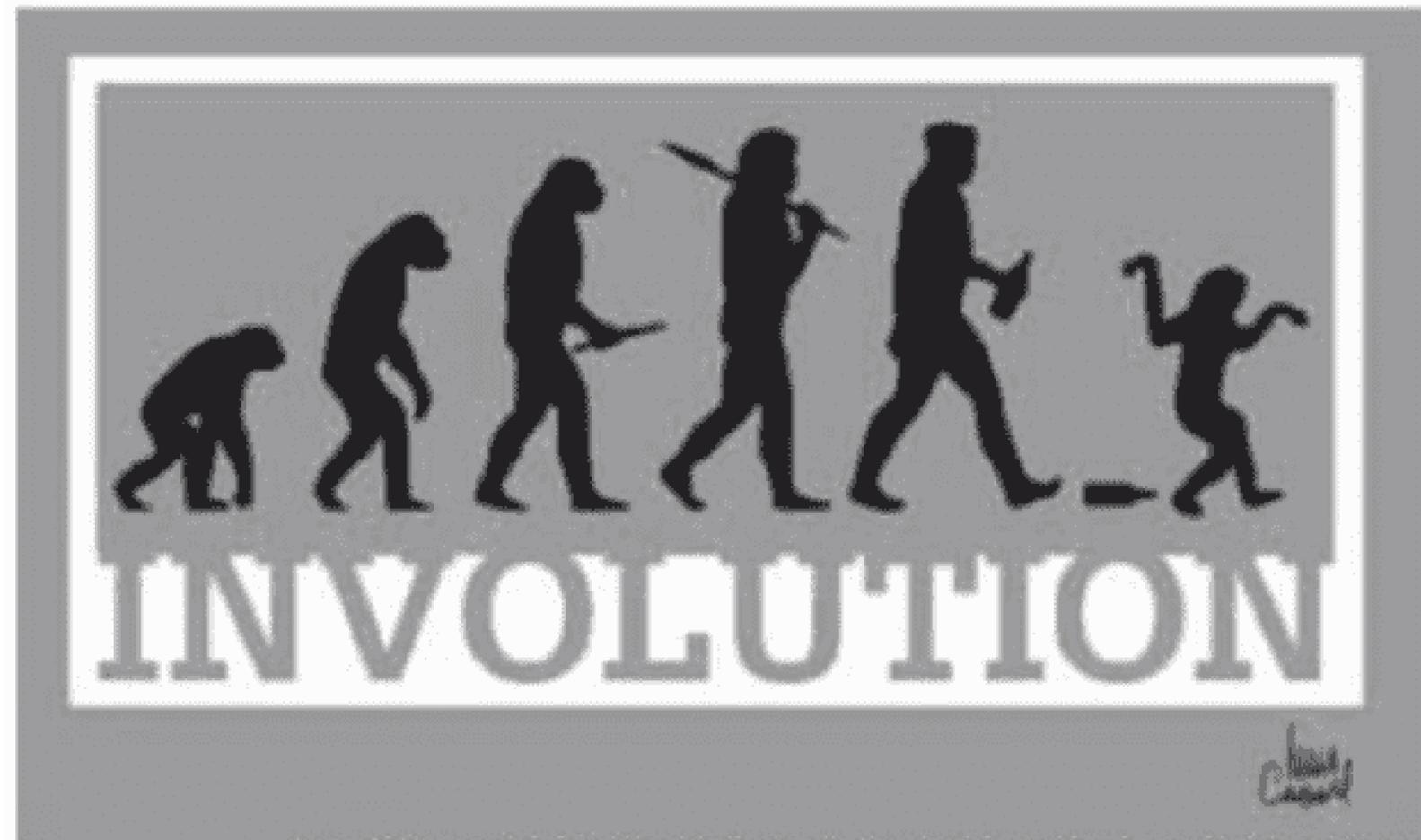
A rapidez é destacada como uma das qualidades do serviço anunciado, funcionando como estratégia de persuasão em relação ao consumidor do mercado gráfico. O recurso da linguagem verbal que contribui para esse destaque é o emprego:

- A) do termo “fácil”, no início do anúncio com foco no processo.
- B) de adjetivos que valorizam a nitidez da impressão.
- C) das formas verbais no futuro e no pretérito, em sequência.**
- D) da expressão intensificadora “menos do que” associada à qualidade.
- E) da locução “do mundo” associada a “melhor”, que quantifica a ação.

A palavra inglesa “involution” traduz-se como involução ou regressão. A construção da imagem com base na combinação do verbal com o não verbal revela a intenção de:

- A) denunciar o retrocesso da humanidade.
- B) criticar o consumo de bebida alcoólica pelos humanos.
- C) satirizar a caracterização dos humanos como primatas.
- D) elogiar a teoria da evolução humana pela seleção natural.
- E) fazer um trocadilho com as palavras inovação e involução.

ENEM 2015

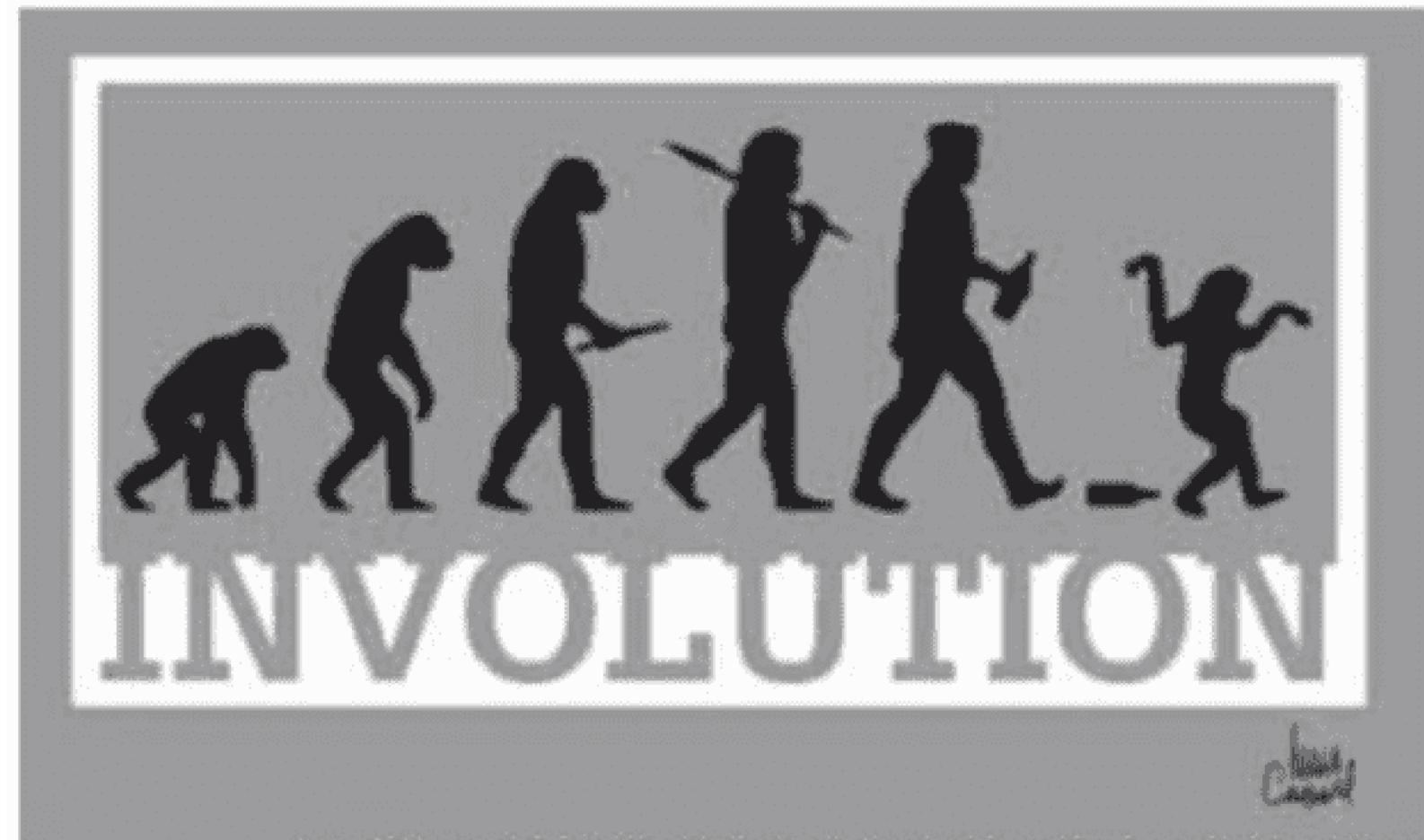


CABRAL, I. Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 30 jul. 2012.

A palavra inglesa “involution” traduz-se como involução ou regressão. A construção da imagem com base na combinação do verbal com o não verbal revela a intenção de:

- A) denunciar o retrocesso da humanidade.
- B) criticar o consumo de bebida alcoólica pelos humanos.**
- C) satirizar a caracterização dos humanos como primatas.
- D) elogiar a teoria da evolução humana pela seleção natural.
- E) fazer um trocadilho com as palavras inovação e involução.

ENEM 2015



CABRAL, I. Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 30 jul. 2012.

Na criação do texto, o chargista lotti usa criativamente um intertexto: os traços reconstróem uma cena de Guernica, painel de Pablo Picasso que retrata os horrores e a destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha. Na charge, publicada no período de carnaval, recebe destaque a figura do carro, elemento introduzido por lotti no intertexto. Além dessa figura, a linguagem verbal contribui para estabelecer um diálogo entre a obra de Picasso e a charge, ao explorar.

- A) uma referência ao contexto, “trânsito no feriadão”, esclarecendo-se o referente tanto do texto de lotti quanto da obra de Picasso.
- B) uma referência ao tempo presente, com o emprego da forma verbal “é”, evidenciando-se a atualidade do tema abordado tanto pelo pintor espanhol quanto pelo chargista brasileiro.
- C) um termo pejorativo, “trânsito”, reforçando-se a imagem negativa de mundo caótico presente tanto em Guernica quanto na charge.
- D) uma referência temporal, “sempre”, referindo-se à permanência de tragédias retratadas tanto em Guernica quanto na charge.
- E) uma expressão polissêmica, “quadro dramático”, remetendo-se tanto à obra pictórica quanto ao contexto do trânsito brasileiro.

ENEM 2015



Na criação do texto, o chargista lotti usa criativamente um intertexto: os traços reconstróem uma cena de Guernica, painel de Pablo Picasso que retrata os horrores e a destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha. Na charge, publicada no período de carnaval, recebe destaque a figura do carro, elemento introduzido por lotti no intertexto. Além dessa figura, a linguagem verbal contribui para estabelecer um diálogo entre a obra de Picasso e a charge, ao explorar.

- A) uma referência ao contexto, “trânsito no feriadão”, esclarecendo-se o referente tanto do texto de lotti quanto da obra de Picasso.
- B) uma referência ao tempo presente, com o emprego da forma verbal “é”, evidenciando-se a atualidade do tema abordado tanto pelo pintor espanhol quanto pelo chargista brasileiro.
- C) um termo pejorativo, “trânsito”, reforçando-se a imagem negativa de mundo caótico presente tanto em Guernica quanto na charge.
- D) uma referência temporal, “sempre”, referindo-se à permanência de tragédias retratadas tanto em Guernica quanto na charge.
- E) uma expressão polissêmica, “quadro dramático”, remetendo-se tanto à obra pictórica quanto ao contexto do trânsito brasileiro.**

ENEM 2015

